

## **ESTADO DE IDEIAS:**

Projeto de construção coletiva, desenvolvido pelos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGGs) de Minas Gerais para a melhoria das políticas públicas mineiras.

Lara Farah Valadares<sup>7</sup>

Lucas Bernard Lobato<sup>8</sup>

**SUMÁRIO:** 1. Introdução; 2. A Carreira de Administrador Público Instituída em Minas Gerais; 3. Metodologia da Técnica Grupo Nominal; 4. Ideias Priorizadas por setor de Governo; 5. Ideias Individuais; 6. Considerações Finais; 7. Referências.

**RESUMO:** O presente trabalho pretende trazer a lume um projeto de construção coletiva, denominado Estado de ideias. Esse projeto, elaborado e desenvolvido pelos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) de Minas Gerais sistematizou as principais ideias sobre políticas públicas e práticas de gestão governamental potencialmente implementáveis em Minas Gerais. Para isso foi utilizada uma metodologia, denominada Técnica de Grupo Nominal, que permitiu conciliar diferentes visões e níveis de experiência de centenas de servidores da carreira de EPPGG. Foi possível formular espaços de consensos e priorização sobre ideias e propostas referentes a determinadas políticas pública, bem como considerar seu nível de importância relativa no contexto do grupo. Com satisfatória capacidade de mobilização, o projeto registrou a adesão de 197 EPPGGs e representou uma oportunidade profícua de mobilizar gestores públicos e encampar novas reflexões que o momento permitia.

**PALAVRAS CHAVES:** EPPGG, Políticas Públicas, Gestão Governamental e Participação.

---

<sup>7</sup> Fundação João Pinheiro

<sup>8</sup> Fundação João Pinheiro

## STATE OF IDEAS

Collective construction project, developed by the Specialists in Public Policies and Governmental Management (EPPGGs) of Minas Gerais to improve the public policies of Minas Gerais.

**SUMMARY:** 1.Introduction; 2. The Public Administrator Career of Minas Gerais; 3.Methodology of the Nominal Group Technique; 4. Prioritized Ideas by Government Sector; 5. Individual Ideas; 6. Final Considerations.

**ABSTRACT:** The present work intends to bring light a project of collective construction, denominated State of ideas. This project, developed by the Specialists in Public Policies and Governmental Management (EPPGM) of Minas Gerais, systematized the main ideas about public policies and practices of governmental management potentially implementable in Minas Gerais. For this, a methodology was used, called Nominal Group Technique, that allowed to reconcile different views and levels of experience of the EPPGM. It was possible to formulate spaces of consensus and prioritization on ideas and proposals regarding certain public policies, as well as to consider their level of relative importance in the context of the group.

With satisfactory capacity for mobilization, the project registered the adhesion of 197 EPPGMs and represented a profitable opportunity to mobilize public managers and bring new reflections that the moment allowed.

**KEY WORDS:** EPPGM, Public Policies, Governmental Management and Participation.

## **ESTADO DE IDEAS**

Proyecto de construcción colectiva, desarrollado por Especialistas en Políticas Públicas y Gestión Gubernamental (EPPGGs) de Minas Gerais para la mejoría de las políticas públicas.

**SUMARIO:** 1.introducción; 2. La Carrera de Administrador Público en Minas Gerais; 3. Metodología de la Técnica Grupo Nominal; 4. Ideas Priorizadas por sector de Gobierno; 5.ideias Individuales; 6.Consideraciones Finales.

**RESUMEN:** El presente trabajo pretende traer a llamas un proyecto de construcción colectiva, denominado Estado de ideas. Ese proyecto, elaborado y desarrollado por los Especialistas en Políticas Públicas y Gestión Gubernamental (EPPGG) de Minas Gerais sistematizó las principales ideas sobre políticas públicas y prácticas de gestión gubernamental potencialmente implementables en Minas Gerais. Para eso fue utilizada una metodología, denominada Técnica grupal Nominal, que permitió conciliar diferentes visiones y niveles de experiencia de centenares de servidores de la carrera de EPPGG. Fue posible formular espacios de consensos y priorização sobre ideas y propuestas referentes a determinadas políticas pública, así como considerar su nivel de peso relativa en el contexto del grupo. Con satisfactoria capacidad de movilización, el proyecto registró la adhesión de 197 EPPGGs y representó una oportunidad profícua de movilizar gestores públicos y encarnar nuevas reflexiones que el momento permitía.

**PALABRAS CLAVES:** EPPGG, Políticas Públicas, Gestión Gubernamental y Participación.

## 1. Introdução

O Estado de Ideias foi um projeto capitaneado pelo Sindicato dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental de Minas Gerais (SINDESP-MG) com o propósito de convidar os servidores da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGGs) do Estado de Minas Gerais a discutir as políticas públicas dos respectivos setores de Governo em que atuam ou atuaram, sugerindo melhorias, alterações ou aprimoramentos.

Entre os meses de outubro e novembro de 2014 os EPPGGs em Minas Gerais se debruçaram sobre a realidade atual das políticas públicas e se reuniram em grupos de trabalho para construir um conjunto de proposições específicas para cada área de atuação do Governo, sistematizadas, de forma genérica, nesse artigo.

Nesse artigo, buscou-se registrar a metodologia que foi utilizada para a construção coletiva e participativa dos EPPGGs, bem como apresentar dados dos resultados deste projeto que listou ideias e sugestões de oportunidades de melhorias nas mais diversas políticas públicas, conduzidas pelo Estado de Minas. As ideias registradas no produto final do projeto, consolidadas no documento chamando “Estado de Ideias” foram apresentadas aos Governantes, Secretários de Estado do novo governo eleito em Minas Gerais, em 2015. Sem o interesse de substituir a nova agenda em construção, as ideias tinham o objetivo de somar o novo ciclo de avanços que se iniciava e foram apresentadas como um estímulo adicional ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais, pois propunham novas ideias e propostas para o governo.

O desenho institucional da carreira dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental em Minas Gerais pressupõe, como um dos objetivos de sua atuação, no rol de atribuições legalmente determinadas, a contribuição para o desenvolvimento do Estado, por meio do apoio ao Governo na formulação, avaliação e supervisão de políticas públicas. Desde a criação da carreira, em 1986, os EPPGGs de Minas Gerais têm se dedicado profissionalmente às diversas áreas de atuação do Poder Executivo Estadual, buscando alcançar tais propósitos. Essa atuação descentralizada e intersetorial muitas vezes favorece a reflexão sobre as práticas de gestão e políticas públicas, desenvolvidas pela administração pública ao longo dos anos, gerando sugestões de possíveis oportunidades, ideias, que poderiam proporcionar avanços no que vem sendo executado, como o que será demonstrado nesse artigo.

## 2. A Carreira de Administrador Público Instituída em Minas

## Gerais

A carreira de administrador público em Minas Gerais foi instituída pela Lei nº 9.360 de 9 de dezembro de 1986. Entretanto, em decorrência de diretrizes políticas contrárias à sua continuidade, o ingresso de servidores ficou interrompido até 1994, quando foi publicada a Lei nº 11.658 e reestabelecida a entrada regular de novos membros. Quatro anos mais tarde, com a publicação da Lei nº 13.085 de 31 de dezembro de 1998, houve uma alteração da denominação da carreira, passando de “Administrador Público” para “Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental” (EPPGG).

O ingresso na carreira ocorre, inicialmente, por meio de vestibular para o Curso Superior de Administração com ênfase em Administração Pública realizado pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro. O vestibular é também um concurso público, sendo a obtenção do título de bacharel, ao final do curso – que tem duração de quatro anos –, um dos requisitos para a nomeação. Em 2004, duas turmas passaram a ser selecionadas anualmente (uma turma por semestre, totalizando 80 alunos/ano).

O Curso Superior de Administração Pública (CSAP) possui uma proposta diferenciada em relação aos demais cursos universitários brasileiros. Todos os estudantes recebem uma bolsa de estudos mensal, no valor de um salário mínimo, que tem por objetivo garantir ao futuro servidor uma ajuda de custo, exigindo, em contrapartida, dedicação exclusiva durante o seu período de realização. Após um ano e meio de estudos, o aluno firma um termo de compromisso para permanecer na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental por um período mínimo de três anos, após nomeação e posse. Aqueles que não tomam posse após a nomeação, não cumprem o prazo mínimo de permanência na carreira, que desistem do curso a partir do quarto período, ou que são reprovados mais de duas vezes durante o curso devem indenizar o Estado em valor correspondente ao investimento realizado pelo Poder Público.

Ao concluir a graduação e cumprir os requisitos necessários, o ex-aluno do CSAP é nomeado, mediante ato publicado no Diário Oficial, para o grau e nível inicial da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, que integra a estrutura das carreiras do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais. O EPPGG adquire sua estabilidade como servidor público após a conclusão do estágio probatório, decorrido o prazo de três anos, após a entrada em efetivo exercício. Os egressos são lotados no quadro de pessoal da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), mas grande parte deles são colocados a disposição dos diversos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo estadual, devido à mobilidade garantida à carreira e à particularidade do seu

escopo de atuação, congruente com a natureza de todos esses órgãos.

## **2.1 Formação de Excelência**

O Curso Superior de Administração Pública (CSAP) da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro (FJP) figura, juntamente com outros cursos do campo de Públicas, dentre os mais longevos cursos de Administração Pública do Brasil.

O CSAP sempre obteve conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos – IGC, avaliações sistemáticas dos cursos superiores do Brasil realizadas pelo INEP - MEC. Em 2011, a Escola de Governo foi considerada a melhor faculdade de Minas Gerais no IGC. E em 2013 foi uma das 27 instituições de ensino superior do país que alcançaram a nota máxima no índice.

Na edição de 2012 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o CSAP foi classificado em terceiro lugar geral entre as 1.540 graduações em administração avaliadas. Em 2006, já havia alcançado o primeiro lugar nessa mesma avaliação.

Além disso, o CSAP conquistou, em 2008, o índice “5 estrelas” do Guia do Estudante da Revista Abril, além de nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC) do INEP - MEC divulgado em 2009. Esse desempenho nos diversos instrumentos de avaliação reforça o caráter de excelência da formação dos servidores conduzida pela Escola de Governo, em Minas Gerais.

Ressalta-se, ainda, que o CSAP, além de possibilitar uma formação de excelência, permite uma formação aplicada e específica à administração pública estadual e nos seus quatro anos de formação auxilia na construção do “ethos público”, evidenciado no compromisso dos futuros servidores públicos com um serviço público de qualidade e democrático.

## **2.2 Atribuições**

A carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) em Minas Gerais se destaca pela capacidade de auxiliar na entrega dos resultados e objetivos definidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Estão entre as atribuições dos EPPGGs a formulação, implementação, avaliação e a supervisão de políticas públicas, bem como o exercício de atividades relacionadas às áreas de gestão, como o planejamento e avaliação, administração financeira e orçamentária, contabilidade, modernização da gestão, racionalização

de processos, gestão e tecnologia da informação, recursos logísticos, recursos materiais, recursos humanos e administração patrimonial.

Observa-se que no quesito gênero a carreira de EPPGGs era formada à época da realização do Estado de Ideias por 54% de homens (285 servidores) e 46% de mulheres (239 servidoras). No que tange à distribuição dos EPPGGs nos órgãos e entidades da administração pública mineira destaca-se que estes servidores estavam, naquele momento, presentes em 62% dos órgãos e entidades, restando ainda 38% destes sem EPPGGs. Destes 62% de órgãos e entidades que possuíam EPPGGs, destaca-se a predominância dos servidores da carreira nos órgãos da administração direta com aproximadamente 86% de EPPGGs, com destaque para a Secretaria de Estado de Planejamento em Gestão que concentrava 39% do total de servidores da carreira.

Por fim, por se tratar de uma carreira cujos servidores são formados para assumirem papéis de gestão governamental e gestão de políticas públicas vale destacar também alguns dados importantes sobre as mais diversas funções ocupadas pelos EPPGGs. Desta forma, ressalta-se que, no tocante ao desempenho de funções, cerca de 70% dos EPPGGs estavam alocados em funções de técnicos e assessoria e 30% destes servidores desempenhavam funções de gestão e assumiam cargos do 1º ao 4º nível da estrutura hierárquica ou gerentes de programa, projetos e/ou de processos.

### **3. Metodologia da Técnica De Grupo Nominal**

Considerando a formação, atuação e percepção dos EPPGGs em exercício nos mais diversos órgãos e funções, em Minas Gerais foi pensando um processo em que eles pudessem contribuir com o novo governo e com a sociedade como um todo, socializando suas ideias e propostas para os mais diversos setores em que atuam.

Para construir um documento robusto e representativo das principais ideias sobre novas práticas de governo e políticas públicas potencialmente implementáveis em Minas Gerais, na perspectiva dos EPPGGs que atuam no estado foi necessário propor uma metodologia de trabalho que conseguisse conciliar diferentes visões e níveis de experiência de centenas de servidores, com ideias das mais variadas amplitudes e complexidades. Nesse sentido, optou-se pela metodologia da Técnica de Grupo Nominal como resposta a essa necessidade, uma vez que a Técnica permite uma proposta consistente de condução para a construção pretendida.

A Técnica de Grupo Nominal permite formular espaços de consensos e priorização sobre ideias e propostas referentes a algum tema, bem como considerar seu nível de

importância relativa no contexto do grupo.

Para a operacionalização do trabalho o SINDESP-MG convidou a todos os EPPGGs do Estado de Minas Gerais para participarem do projeto através do envio de convites via e-mail, página do SINDESP-MG no facebook e também via whatsapp. Além disto, ocorreu uma reunião prévia para apresentação do projeto e discussão da metodologia onde foram convidados um ou dois facilitadores de cada sistema operacional (ex: Saúde; Educação; Transportes e Obras Públicas) a fim de que pudessem atuar como facilitadores e mobilizadores nos seus respectivos setores, potencializando a mobilização para uma maior adesão ao projeto.

A participação dos EPPGGs ocorreu prioritariamente nas oficinas realizadas nos sistemas em que atuam; entretanto, caso houvesse interesse, poderiam participar da proposição e construção de ideias em outros sistemas, com que já tivessem trabalhado ou que tivessem afinidades e interesse de participar. Tais oficinas foram chamadas de Workshops de Ideação.

Foram realizados, assim, 20 Workshops de Ideação, separados por sistema operacionais de governo, em que se propôs às equipes participantes listarem livremente ideias sobre iniciativas que pudessem melhorar a gestão governamental, o planejamento, a execução ou a avaliação de políticas públicas no Estado. As ideias não deveriam estar vinculadas a pessoas ou a estruturas, uma vez que estas têm caráter transitório. Na condução das oficinas, preocupou-se com a participação igualitária dos envolvidos no processo, garantindo que todos os EPPGGs presentes pudessem propor e apresentar suas ideias individuais.

A Técnica de Grupo Nominal, nesse sentido, confere um grau de liberdade para priorizar propostas, ao mesmo tempo que garante a todos o direito igualitário de propor e expor ideias, bem como a isonômica de atribuir peso na votação de priorização de ideias. Resguarda-se, dessa forma, a dominação de determinadas ideias ou membros sobre o restante do grupo.

Para explicar como a Técnica de Grupo Nominal foi utilizada no Projeto Estado de Ideias, registra-se aqui que ela foi constituída em quatro etapas. Na primeira, foi apresentado o objetivo da dinâmica que, no caso específico do projeto Estado de Ideias, foi à proposição de ideias sobre a melhoria das políticas públicas e práticas de gestão em cada sistema. Na segunda etapa, os participantes escreveram suas ideias silenciosamente, neste caso foram utilizados *post-its* para que pudessem registrá-las. Em um terceiro momento, cada pessoa expunha sua ideia ao grupo, explicando-a minimamente aos demais. Ressalta-se que esse momento não tinha por objetivo o convencimento dos demais sobre a importância da ideia, o que poderia levar a uma polarização ou dominação que a Técnica busca neutralizar, mas sim permitir que todos pudessem compreender o valor das ideias a partir da visão do seu criador, bem como permitir que

um facilitador, que era eleito pelo grupo, pudesse propor a junção dos temas que fossem duplicados ou muito correlatos, caso fosse consenso para o seus propositores.

Depois de expostas às ideias por todos, e realizadas as possíveis consolidações temáticas das ideias, o grupo identificava as que lhe eram prioritárias, por meio de uma votação individual – três votos para cada membro –, também silenciosa. Ao final, têm-se como resultado as ideias que melhor expressam as propostas de avanço das políticas públicas que o grupo definiu em seu sistema.

No caso de números mais extensos de participantes em determinado sistema, mais de um subgrupo foi constituído – em média com até 10 participantes, sendo a votação das prioridades do sistema votadas novamente por todos os participantes – com novos três votos por pessoa –, a partir das prioridades selecionadas em cada grupo. Neste caso, os facilitadores eleitos em cada subgrupo eram responsáveis por apresentar as ideias que surgiram em cada esfera. Tais ideias foram sintetizadas na seção do documento intitulado “Ideias Priorizadas por Setor de Governo”. Em cada um dos grupos foi identificado um ou mais facilitadores que auxiliaram na condução da técnica, registrando todas as ideias e conduzindo a priorização.

O papel do facilitador foi garantir que, ao expor as ideias, não houvesse polarização e sim esclarecimento da proposta, e que no momento da votação fossem identificadas e compiladas as ideias mais votadas. Além disso, foi responsável por construir, junto aos demais participantes dos workshops, um texto breve acerca das ideias priorizadas, de forma a torná-las elucidativas no documento final.

Destaca-se, por fim, que as ideias sugeridas nas fases anteriores da dinâmica que, entretanto, não foram escolhidas entre as prioritárias, também foram incorporadas no documento como “Ideias Individuais por Setor de Governo”, garantindo a contribuição dos participantes em sua máxima possibilidade.

O Projeto Estado de Ideias promoveu então, em Minas Gerais, uma reflexão, por parte dos EPPGGs sobre os sistemas e formas de melhorar as políticas públicas no Estado de Minas Gerais. O Projeto contou com 06 moderadores, que organizaram os vinte Workshops, apoiados por 24 facilitadores. Foram mais de 90 horas dedicadas à discussão de políticas públicas e gestão governamental, promovida por 197 EPPGGs, que priorizaram 91 ideias para os sistemas do Governo, registradas de forma genérica na próxima seção, além de 466 ideias, que embora não identificadas como as prioridades pelos grupos para cada sistema também, foram registradas no documento. Essas ideias individuais também podem contribuir com a melhoria das políticas públicas.

#### **4. Ideias Priorizadas por Setor de Governo**

As ideias priorizadas nos 20 workshops de ideação, que foram realizados, estão registradas no documento final “ Estado de Ideias” na parte identificada como ideias priorizadas por Setor de Governo. Abaixo segue o cronograma das atividades elaborado para que ao fim de cada workshop o grupo chegasse ao resultado final pretendido para aquela atividade:

TEMPO	ATIVIDADE
20 min	Apresentação do moderador sobre o objetivo do workshop, dinâmica, divisão dos sub-grupos e eleição dos facilitadores de cada subgrupo.
30 min	Elaboração das ideias, e registro em post-its, pelos participantes.
20 min	Apresentação das ideias por cada participante para o seu sub-grupo.
10 min	Priorização das ideias de cada subgrupo.
10 min	Apresentação das ideias priorizadas em cada sub-grupo pelos seus respectivos facilitadores.
10 min	Priorização final das ideias de todo o grupo de EPPGGs participantes.

*Fonte: Documento Estado de Ideias, página 30.*

Ao todo foram 91 ideias priorizadas sendo que uma ideia poderia: a) ser priorizada e ser referente a um único setor de governo; b) ser priorizada e manter certa correlação com outros setores (ou seja, ser uma ideia de natureza intersetorial e por isto ter a intersetorialidade destacada no documento); ou poderia inclusive ser uma ideia priorizada para um outro setor de governo.

Cada setor de governo poderia ter no máximo 5 ideias priorizadas, para manter certa isonomia entre estes, independente do tamanho e importância do setor de Governo, pois esta não era uma valoração pretendida pelo documento. Abaixo segue exemplo de uma página das ideias do Setor Educação na seção “Ideias Priorizadas por Setor de Governo”.

Como se pode observar cada ideia priorizada tinha seu título, mas também um texto que complementava o teor desta ideia, refletindo o que o grupo pensava. Este texto era uma espécie de justificativa que complementava o título da ideia, cuja autoria ficou a cargo do facilitador de cada workshop, produzida em conjunto com o servidor que deu a ideia e validada com o grupo. Abaixo segue exemplos:

***Setor Educação - Ideia 4: Aumentar a eficiência nas relações com as regionais e com os cidadãos por meio da modernização das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação.***

*A Secretaria de Educação está dividida em 47 Superintendências Regionais de Ensino, possuindo 3.668 escolas estaduais ativas. A fim de otimizar a integração entre o Órgão Central, Regionais e escolas, é mister potencializar a comunicação entre essas unidades. Entende-se que as Tecnologias de Informação podem atuar como instrumentos*

*úteis a essa finalidade. Em um cenário futuro, poder-se-ia vislumbrar a criação de uma espécie de “sala de situação” das escolas, permitindo aos gestores uma visão mais fidedigna da realidade, e, proporcionando, decisões mais embasadas. Isso é válido também em relação à comunicação entre a rede de ensino e seus beneficiários: os alunos, em sentido estrito, e cidadãos, em sentido amplo. Para tanto, faz-se necessário o estímulo à Educação a Distância e à difusão do uso de videoconferências. O potencial dessas ferramentas passa também pela criação de ambientes virtuais de aprendizagem destinados aos discentes. Dessa forma, seria possível estimular o protagonismo dos alunos como sujeitos ativos na construção da própria aprendizagem. O campo dessas tecnologias na educação é vasto e pode contar com aplicativos já disponibilizados ou a serem desenvolvidos com instituições parceiras. Ademais, o uso de TIs possibilita que o trabalho como um todo seja aperfeiçoado, conjuntamente com a definição de fluxos e atividades sistêmicas.*

***Setor Planejamento e Gestão - Ideia 4: Desenvolver o ambiente acolhedor na Cidade Administrativa para servidores, cidadãos e turistas.***

*A Cidade Administrativa compõe um dos mais importantes complexos arquitetônicos do arquiteto Oscar Niemeyer no município de Belo Horizonte. Propõe-se desenvolver um projeto que potencialize a característica turística deste complexo. Para tanto, sugere-se desenvolver ações culturais e de melhoria de mobilidade. Na linha de mobilidade sugere-se disponibilização de bicicletas (por sistema de empréstimo gratuito ou alugado) para serem utilizadas pelos cidadãos na contemplação do entorno e por servidores no trajeto estacionamento – prédios, criação de ciclovias na linha verde da Cidade Administrativa para que servidores, cidadãos e turistas possam ter um acesso diferenciado e seguro ao complexo, expansão do horário permitido para uso de bicicletas no metrô e no MOVE e implantar bicicletário no metrô. Sugere-se, ainda, desenvolver projetos culturais no complexo, que aproveitem o espaço disponível como é o caso dos gramados, da área dos estacionamentos e auditório Juscelino Kubitschek.*

EDUCAÇÃO



**IDEIA 1**

**Melhorar a carreira do professor**

A carreira de professor de educação básica (PEB) é pouco atrativa. O salário inicial, médio e final para 24 horas semanais é de R\$1.455,00 (cerca de R\$14/hora), R\$2.015,00 e R\$3.011,00, respectivamente. Tais valores levam a uma alta evasão dos servidores concursados e em algumas especialidades há dificuldades em conseguir professores para lecionar. A proposta envolve reformular a carreira com progressões e promoções baseadas por pontos alcançados e adicional de desempenho vinculado à avaliação individual, beneficiando cerca de 50.000 professores efetivos, 60.000 designados, além de cerca de 100.000 aposentados e afastados. O vencimento deveria ser aproximado às demais profissões de nível superior. Atualmente os professores públicos mineiros contribuem decisivamente para a formação cidadã de mais de 2 milhões de mineiros. Diversos estudos comprovam o impacto positivo de bons professores na formação dos alunos, portanto, a valorização dos professores é essencial para reter docentes atualizados e com boa formação teórica. Como o impacto fiscal de aumentos para a carreira PEB é muito grande, a valorização superior dos níveis 2, 3 e 4 da carreira é um caminho mais estratégico, incentivando a formação continuada dos docentes, de preferência com parcerias da Escola de Formação/SEE com as universidades, inclusive da própria rede estadual.

**IDEIA 2**

**Demandar maior responsabilização dos diretores quanto aos resultados das escolas**

A escolha dos diretores escolares em Minas Gerais é realizada com base em consulta à comunidade escolar (alunos maiores de 14 anos, professores, servidores e pais dos alunos). O candidato ao cargo de diretor precisa ser servidor efetivo, ter feito curso específico oferecido pela SEE-MG e ter sido aprovado em exame também ofertado pela secretaria. Apesar de considerar critérios técnicos e democráticos para a seleção dos diretores, a cobrança sobre esses em relação aos resultados das escolas ainda é incipiente. O aumento da responsabilização dos gestores no cumprimento das metas pactuadas com o órgão central ou mesmo governo federal premitiria os gestores com melhores resultados além de auxiliar o aprimoramento da escolha dos futuros diretores. Para que seja possível aumentar a responsabilização é preciso simplificar o Instrumento de pactuação entre escolas e órgão central. Desta forma, seria mais fácil para os gestores entenderem em que nível possuem ingerência sobre os resultados possibilitando que esses ajam com o intuito de atingirem as metas definidas.

**IDEIA 3**

**Realizar investimentos em educação profissional**

As exigências do mercado de trabalho por recursos humanos qualificados e a crescente demanda dos jovens por mais e melhores oportunidades de formação profissional, para o acesso ao emprego e à renda, trouxeram a tona um grande desafio: como estruturar eficazmente uma ampliação da oferta da educação profissional de ensino médio no País? Segundo dados do Censo Escolar de 2013, em Minas Gerais somente 1,12% dos alunos do Ensino Médio estavam matriculados em algum curso de Educação Profissional. Este percentual demonstra o pouco interesse dos alunos e também a baixa oferta de cursos pelas escolas da rede pública. É necessário, portanto, aumentar os recursos destinados à educação profissional (mobiliário, laboratório, infraestrutura, pessoas) para prover uma oferta eficiente de educação profissional nos diversos municípios mineiros que atenda principalmente as demandas e especificidades regionais e municipais e contribua para o desenvolvimento econômico do Estado. Desta forma, deve-se promover a implantação de uma rede estadual de educação profissional, integrando e alinhando as políticas de educação e qualificação.

30

Fonte: Documento Estado de Ideias, página 30.

Como citado, ideias que tivessem intersetorialidade com outros setores também tiveram esta característica destacada no documento final. Abaixo segue exemplo da Ideia 3 do Setor Turismo que possui intersetorialidade também com outros órgãos de governo:

**IDEIA 3**

***Criar e desenvolver uma empresa pública que assuma a gestão do sistema turístico de Minas Gerais, para que haja autonomia na execução das políticas, possibilitando aumento da arrecadação, bem como flexibilidade na execução de suas ações***

Atualmente, a Subsecretaria de Turismo possui um dos orçamentos mais baixos do Estado, dificultando o planejamento e limitando as ações da pasta para o desenvolvimento do turismo. Assim como ocorre com outros estados e municípios, a transformação da Secretaria em uma empresa pública possibilitará a captação de recursos próprios, fazendo com que a entidade não dependa de forma tão incisiva dos recursos do tesouro estadual, possibilitando realizar trabalhos de campo e sua participação em eventos de forma constante, mesmo em períodos de restrição orçamentária, sem prejudicar a imagem do Estado como destino turístico. Além disso, possibilitará mais agilidade e qualidade na elaboração de materiais promocionais e na realização das demais ações promocionais, transformando a entidade em uma estrutura condizente com o dinamismo que a natureza da sua atividade demanda.

\* Ideia intersetorial. Dialoga também com: AGE, SECCRI, SEF e SEPLAG.

Fonte: Documento Estado de Ideias, página 47.

## 5. Ideias Individuais

Depois de concluídos os workshops de ideação os participantes ainda eram informados que poderiam, caso quisessem, encaminhar outras ideias que seriam compiladas e registradas no documento final enquanto ideias individuais, garantindo assim a contribuição dos participantes em sua máxima possibilidade. A eles também foi informado que poderiam comunicar aos demais colegas dos seus respectivos órgãos e entidades que encaminhassem suas contribuições, caso fosse de seu interesse contribuir.

Notou-se que apesar de uma grande adesão ao projeto, com os cerca de 200 EPPGGs envolvidos, que seria importante também receber as contribuições daqueles que por algum motivo não puderam participar. Neste sentido, para reforçar este pedido o SINDESP encaminhou comunicados através de e-mails, reiteradamente, a todos os servidores da carreira.

Ao todo 466 ideias foram registradas como ideias individuais no documento final do Estado de Ideias, 403 ideias coletadas durante os workshops de ideação e 61 ideias recebidas através das contribuições online dos EPPGGs. Abaixo segue exemplo da forma como tais ideias foram consolidadas no documento final.

	SETOR DE GOVERNO*	TEMA	IDEIA	ORGAOS AFETOS***	AUTOR	ORIGEM DA IDEIA
1	Diretrizes Gerais	Avaliação e Qualidade	Aproximar a elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas às universidades e outras instituições de pesquisa.	TODOS OS ORGAOS.	Leticia S. Palma	Workshop - Desenvolvimento Social e Trabalho
2	Diretrizes Gerais	Gestão de Pessoas	Fortalecer e desenvolver competências dos gestores efetivos nos órgãos.	TODOS OS ORGAOS.	Rafael F. Morais	Workshop - Educação
3	Diretrizes Gerais	Governança Corporativa	Incentivar a adoção de instrumentos de governança corporativa entre os órgãos, entidades e empresas controladas pelo Estado.	TODOS OS ORGAOS.	Ramon A. C. Neres	Workshop - Fazenda
4	Diretrizes Gerais	Governo Federal	O Estado deve se aproximar do Governo Federal e desenvolver a cultura de dialogar com os Ministérios para sugerir melhorias em Programas Federais, considerando que o âmbito estadual está mais próximo da execução dos programas e dos resultados dos mesmo, o que permite uma melhor avaliação.	TODOS OS ORGAOS.	Gabriela P. Rocha	Workshop - Prioridades Estratégicas
5	Diretrizes Gerais	Inovação	Utilizar o primeiro ano de governo para identificar os setores de governo que possuem baixo desempenho em certas políticas públicas e/ou projetos, a fim de realizar benchmarking com entidades e outros estados da federação que são referência nestas áreas para que possam ser traçadas ações assertivas para avançar ainda mais na execução das políticas públicas em Minas Gerais.	TODOS OS ORGAOS.	Guilherme B. V. Lobato	Participação On-line
6	Diretrizes Gerais	Integração de Ações	Integrar políticas e ações entre diferentes Secretarias (exemplo: SEAPA e SEDE trabalharem conjuntamente para a melhoria da qualidade do leite, visando a industrialização e exportação de produtos).	TODOS OS ORGAOS.	Renata A. Pereira	Workshop - Desenvolvimento Econômico
7	Diretrizes Gerais	Modelo de Gestão	Favorecer a comunicação, o alinhamento, a descentralização decisória e a motivação dos servidores, por meio de processos de governança interna e externa aos órgãos.	TODOS OS ORGAOS.	Gustavo G. V. Almeida	Workshop - Desenvolvimento Social e Trabalho
8	Diretrizes Gerais	Modelo de Gestão	Promover o fortalecimento das áreas fim.	TODOS OS ORGAOS.	Rafael F. Morais	Workshop - Educação
9	Diretrizes Gerais	Programas e Ações	Empreender esforços na priorização das ações governamentais, buscando atuação focada e objetiva sobre os problemas da pobreza.	TODOS OS ORGAOS.	Gustavo G. V. Almeida	Workshop - Desenvolvimento Social e Trabalho

Fonte: Documento Estado de Ideias.

Observa-se que na consolidação final, as ideias individuais foram numeradas e organizadas em 22 setores de governo (sendo um caracterizado como “Diretrizes Gerais”) e em 117 subtemas. Abaixo segue tabela que sistematiza o número de ideias recebidas por setores de governo, pelos Sistemas:

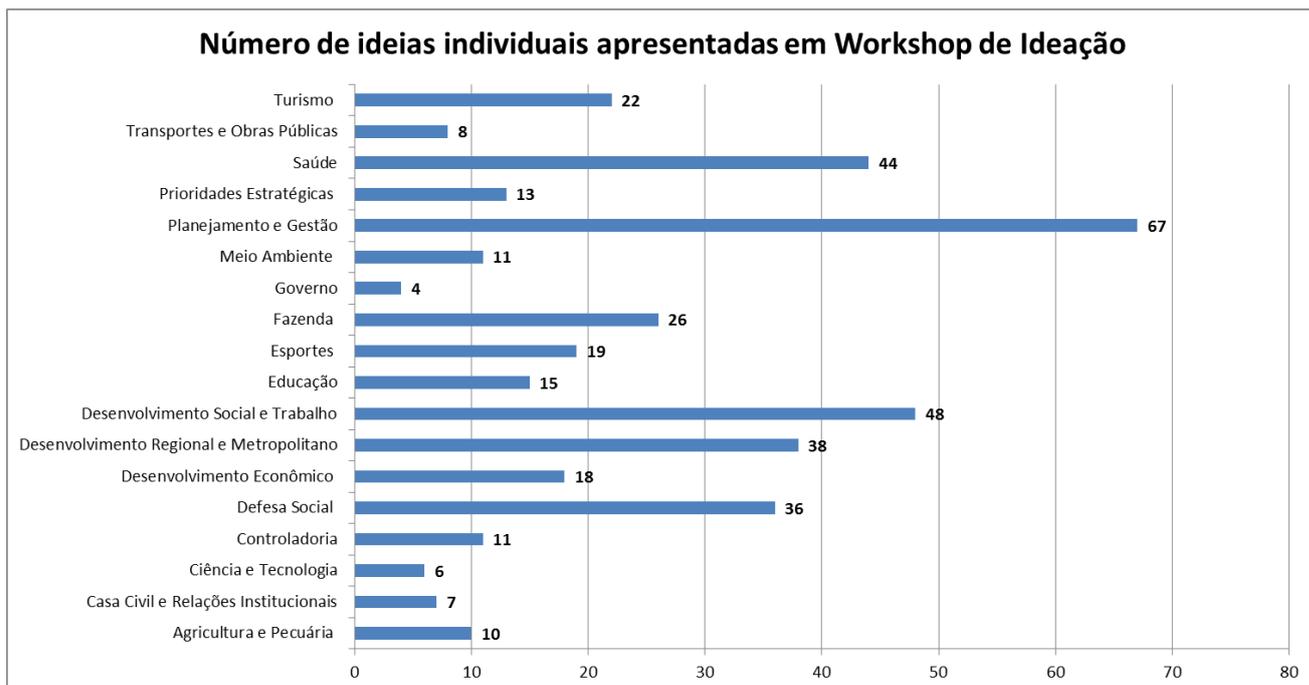
Setor de Governo Preponderante	Número de Ideias
Agricultura e Pecuária	13
Casa Civil e Relações Institucionais	9
Ciência e Tecnologia	6
Controladoria	8
Cultura	2
Defesa Social	35
Desenvolvimento Econômico	16
Desenvolvimento Regional e Metropolitano	23
Desenvolvimento Social e Trabalho	44
Diretrizes Gerais	10
Educação	14
Esportes	14
Fazenda	14

Gestão	1
Governo	10
Meio Ambiente	10
Ouvidoria	2
Planejamento e Gestão	159
Prioridades Estratégicas	7
Saúde	35
Transportes e Obras Públicas	13
Turismo	19
<b>Total Geral</b>	<b>464</b>

*Fonte: Elaboração própria com base no Documento Estado de Ideias.*

As ideias individuais foram também caracterizadas com informações a respeito dos órgãos que poderiam ser contemplados por estas ideias e o nome do seu autor (no caso de uma futura implementação necessitar de maiores informações). Independente da validade, complexidade e possibilidade de implementação, o trabalho tentou registrar toda e qualquer contribuição recebida pelos EPPGGs a fim de garantir a isonomia da possibilidade de contribuição destes, sem julgamentos de mérito, vez que este ficaria para os gestores e dirigentes máximos quererem, um dia, implementá-las ou não.

Abaixo segue o número das ideias individuais registradas em cada workshop de ideação. Observou-se uma média de 22 ideias individuais, sendo que o workshop que mais apresentou ideias individuais foi o de Planejamento e Gestão, com 67 ideias, seguido pelo de Desenvolvimento Social e Trabalho com 48 ideias e o de Saúde com 44.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Documento Estado de Ideias.

## 6. Considerações Finais

O Estado de Ideias nos possibilitou perceber que os papéis de um Sindicato e de seus servidores podem ir além de apenas conquistar e garantir direitos e benefícios aos seus afiliados, pois devem alcançar o sentido de ser servidor público, que é de contribuir para o serviço público e o bem estar dos cidadãos, principalmente quando tratamos de servidores de uma carreira que foram formados para exercer o serviço público desde a sua formação, como é o caso dos Especialistas em Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais.

A iniciativa nos permitiu verificar que mesmo com um baixo orçamento é possível mobilizar pessoas engajadas para com o bem público, para tanto é importante desenvolver iniciativas bem planejadas e conquistar o apoio de importantes parceiros e mobilizadores nos setores em que se pretende atuar. O projeto foi executado com apenas R\$2.500,00, investidos na aquisição dos materiais de escritório utilizados nos workshops de ideação, na contratação de designer para elaborar o documento final e nas suas impressões.

Para conseguir a adesão de aproximadamente 40% de uma carreira de servidores públicos foram providenciadas a ampla mobilização e divulgação, o compromisso dos participantes e o indistinto tratamento em importância dos setores e do valor de que cada um poderia agregar ao processo com suas diferentes opiniões, experiências e diferenças. O sentido de realizar o bem ao serviço público sem olhar a quem foi importante para conseguirmos esta adesão expressiva mesmo com a realização das atividades após o horário de trabalho, que foi uma premissa para a execução do projeto.

A metodologia utilizada foi outro importante fator de sucesso, pois de forma bem pragmática ela possibilitou a execução do objetivo do projeto no tempo desejado, garantindo o valor da contribuição de cada servidor, pois um de seus princípios era o de formar consenso sem permitir julgamentos, garantindo a todos a chance de contribuir.

Pelo que nos foi noticiado esta foi uma das primeiras iniciativas no Estado de Minas Gerais em que houve uma mobilização da carreira em prol de uma reflexão para a melhoria dos serviços públicos, que para nós somente a união da carreira em prol deste objetivo já significou um ponto muito positivo para a integração de seus membros e para demonstrar o valor dos gestores públicos a um governo.

Como pontos de melhorias para futuras mobilizações e iniciativas semelhantes ao Estado de Ideias fica o desafio de se mobilizar ainda outras carreiras para que o conhecimento de seus servidores e suas opiniões de especialistas sejam também considerados, agregando ainda mais valor ao resultado.

Além disto, outra reflexão fica no tocante ao acompanhamento para a efetiva implementação das ideias levantadas em todo o processo, para que não fiquem apenas no mundo das ideias mas que sejam de fato utilizadas pelos governantes.

Por fim, ressaltamos que o Estado de Ideias foi um importante aprendizado tanto para o SINDEPS-MG quanto para a carreira de EPPPGs de Minas Gerais, visto que demonstrou que com vontade e união é possível inovar e quebrar paradigmas para efetivamente contribuir para um estado e políticas públicas melhores.

## **7. Referência**

ANGEL Guillén Zanón, Documentación administrativa, ISSN 0012-4494, N° 223, 1990.

CAMPOS, G. W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.

Delbecq, André; Van de Ven, Andrew; Gustafson, David: Group Techniques for Program Planning. (Glenview, IL: Scott, Foresman & Co), 1975.

MINAS GERAIS, Lei no 13.085/1998- Institui a carreira de EPPPGs. Diário Oficial de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.

MINAS GERAIS, Lei no 18.974/2010 – Determina a estrutura e as atribuições da carreira. Diário Oficial de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MINAS GERAIS, Decreto no 45.529/2010 - Disciplina sobre o regulamento da carreira e a Gratificação de Desempenho por Produtividade Individual (GDPI), 2010.

Rohrbaugh, J.: Improving the quality of group judgement: Social judgment analysis and the Nominal Group Technique, Organizational Behaviour and Human Performance, 1981.